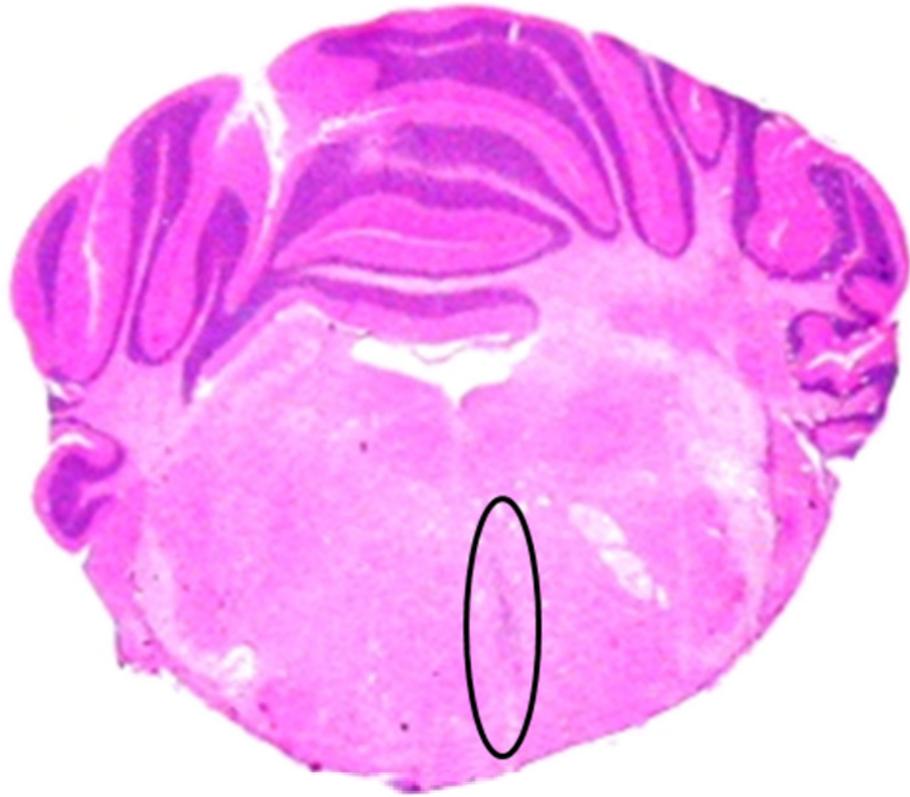
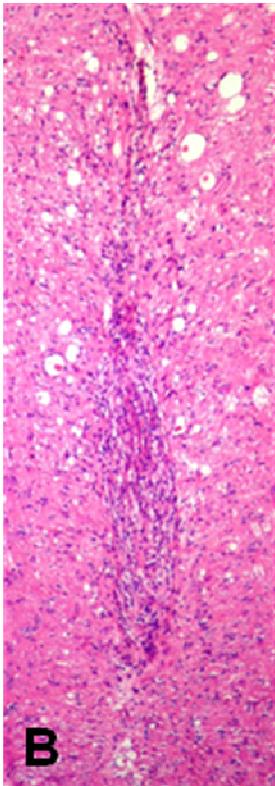


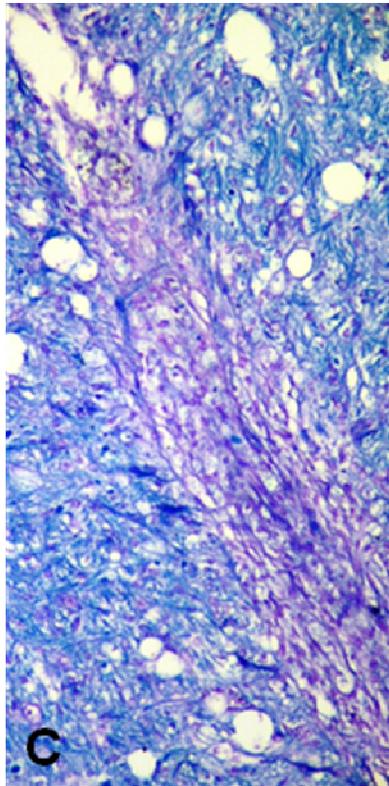
Figura 21 – Aspectos de microscopia de luz das lesões observadas em camundongos KO para Cx 32. A. Submacro: 0 – localização de lesão de 15 dias na ponte. B. H&E: espongiose discreta com aumento de celularidade ventral. Obj.: 20X. C. LFB: ausência de coloração para mielina no centro da lesão. Obj.: 40X. D. IHQ: marcação de processos astrocitários hipertróficos para GFAP na periferia da lesão; ausência de marcação para CNPase na área central da lesão; anti-GFAP (vermelho; complexo estreptavidina-biotina-fosfatase) e anti-CNPase (marrom; complexo estreptavidina-biotina-peroxidase). Contra coloração: hematoxilina de Mayer. Obj.: 40X.



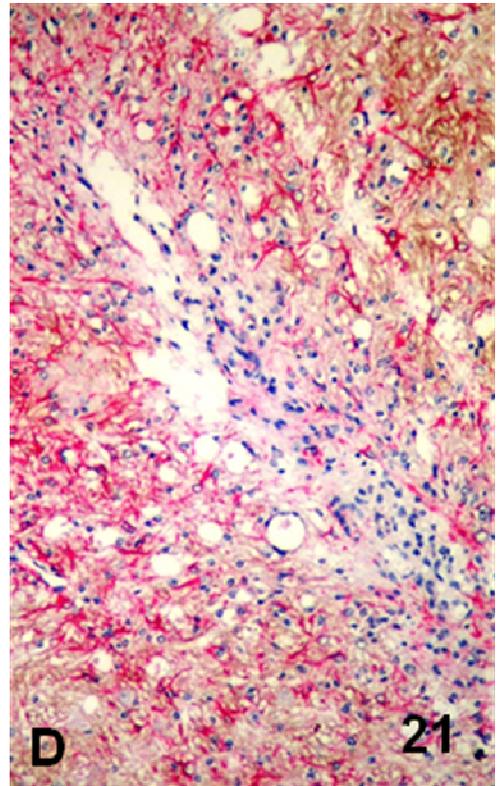
A



B

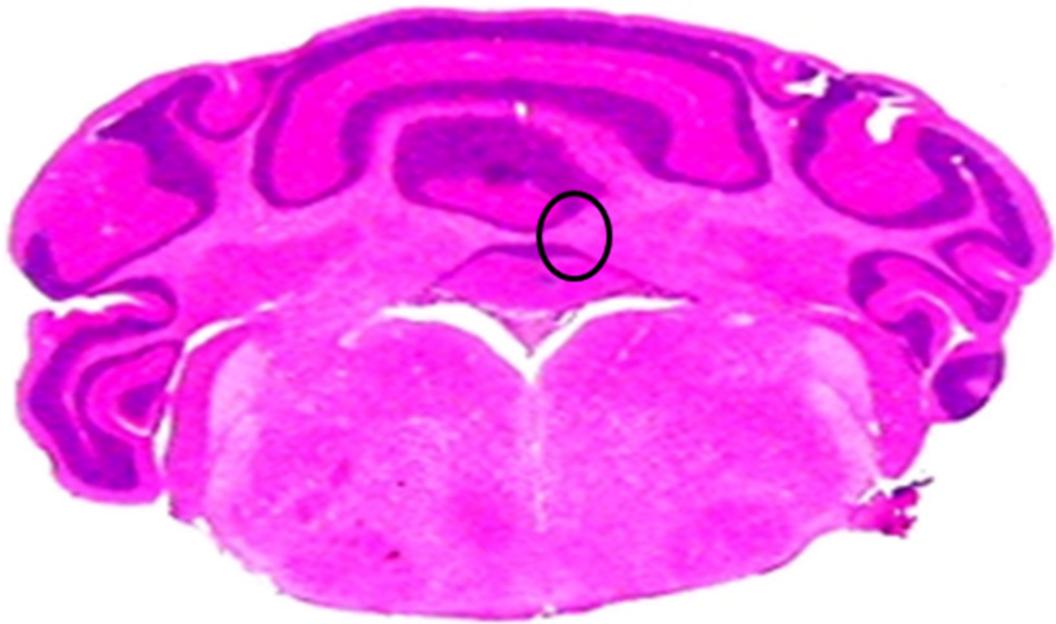


C

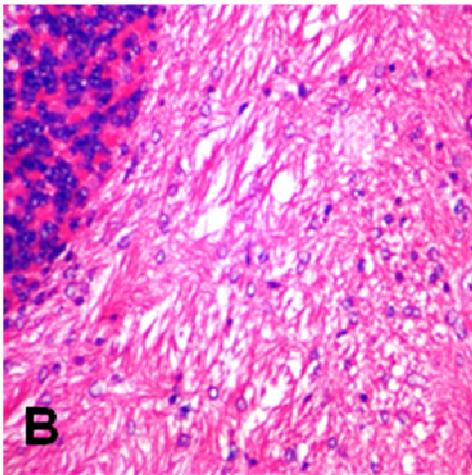


D

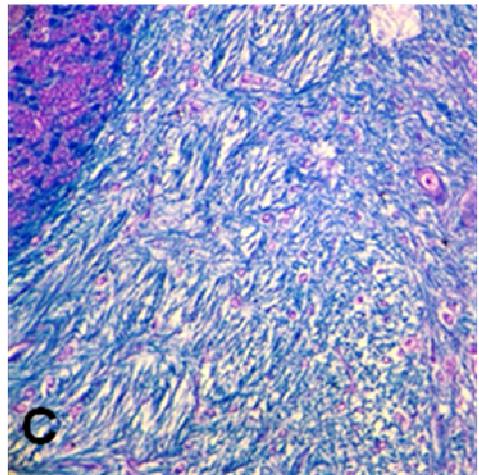
Figura 22 – Aspectos de microscopia de luz das lesões observadas em camundongos KO para Cx 32. A. Submacro: 0 – localização de lesão de 21 dias. B. H&E: lesão mínima na substância branca cerebelar com discreta espongirose. Obj.: 40X. C. LFB: marcação irregular para mielina na áreas de lesão. Obj.: 40X. D. IHQ: processos astrocitários hipertróficos marcados por GFAP; processos oligodendrogliais marcados por CNPase destacam-se na áreas de lesão; anti-GFAP (vermelho; complexo estreptavidina-biotina-fosfatase) e anti-CNPase (marrom; complexo estreptavidina-biotina-peroxidase). Contra coloração: hematoxilina de Mayer. Obj.: 40X.



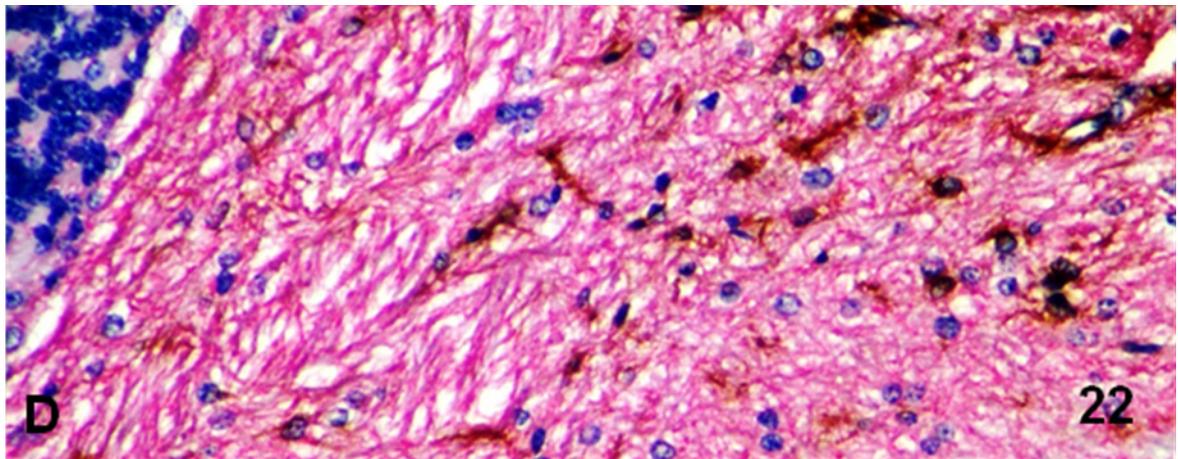
A



B

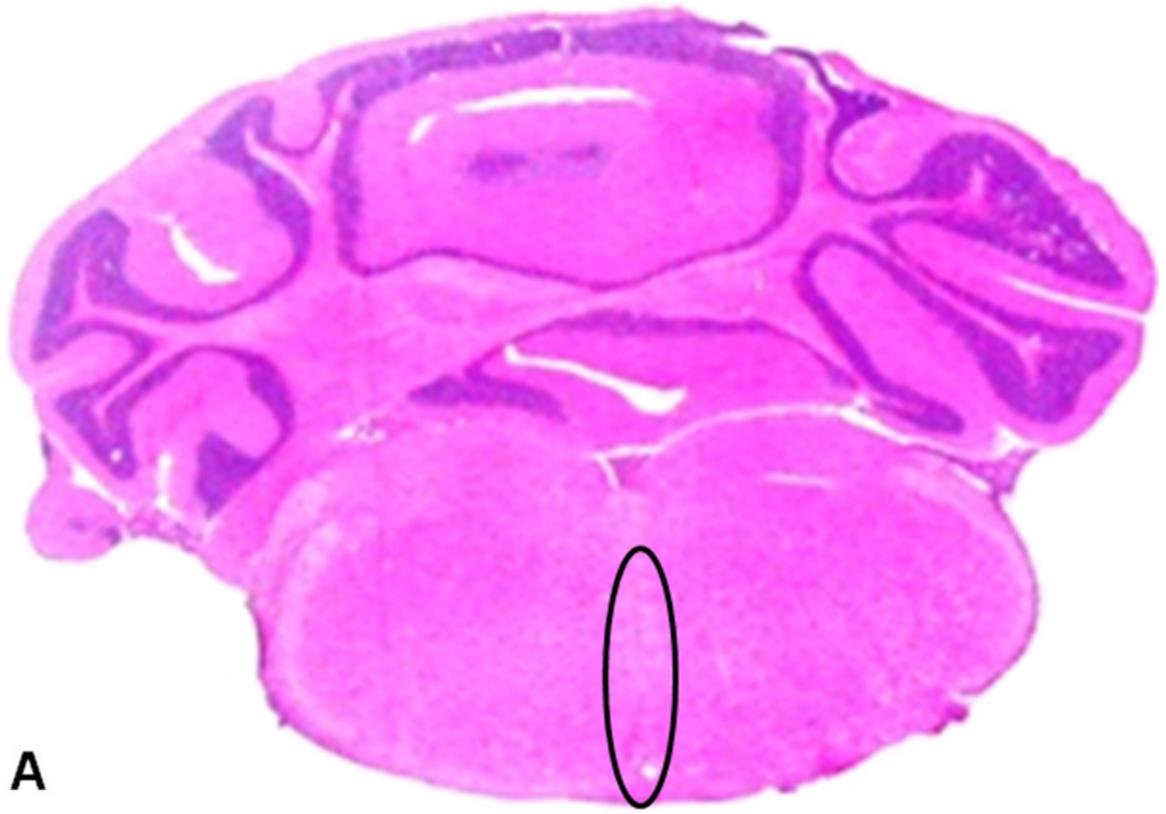


C

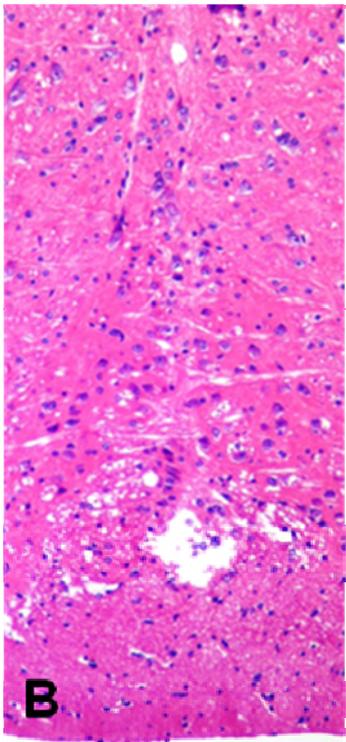


D

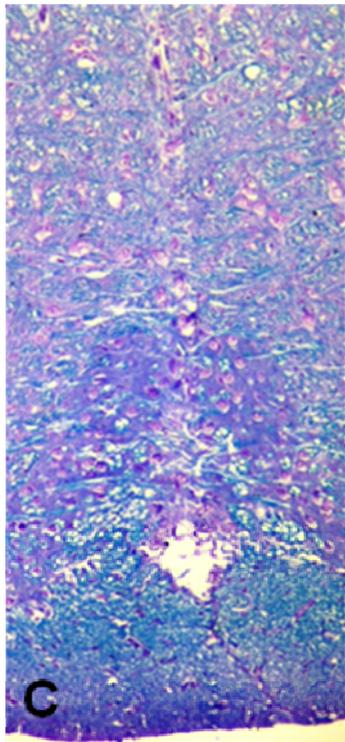
Figura 23 – Aspectos de microscopia de luz das lesões observadas em camundongos KO para Cx 32. A. Submacro: 0 – localização de lesão de 30 dias na ponte. B. H&E: discreta gliose medial e cavidade cística ventral. Obj.: 10X. C. LFB: finas bainhas de mielina são detectadas na área de lesão. Obj.: 10X. D. IHQ: marcação astrocitária para GFAP ao redor da cavidade cística e ao longo do trajeto da agulha; marcação de finos processos oligodendrogliais na região medial da lesão; anti-GFAP (vermelho; complexo estreptavidina-biotina-fosfatase) e anti-CNPase (marrom; complexo estreptavidina-biotina-peroxidase). Contra coloração: hematoxilina de Mayer. Obj.: 10X.



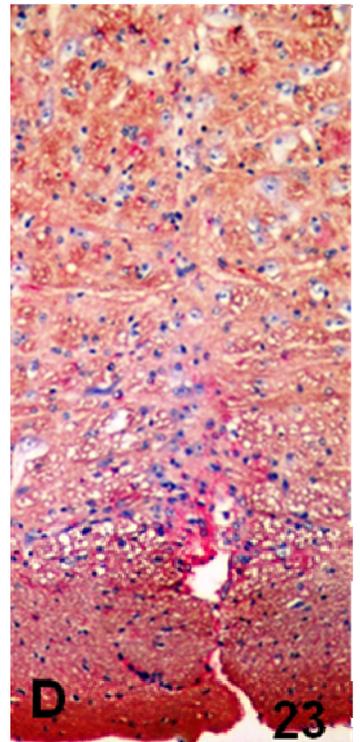
A



B



C



D

Figura 24 – Aspectos de microscopia de luz de corte sagital de nervo ciático de camundongo normal. A. LFB Obj.: 40X. B. IHQ: anti-S100 (marrom; complexo estreptavidina-biotina-peroxidase). Contra coloração: hematoxilina de Mayer. Obj.: 40X. C. AT. Obj.: 40X.

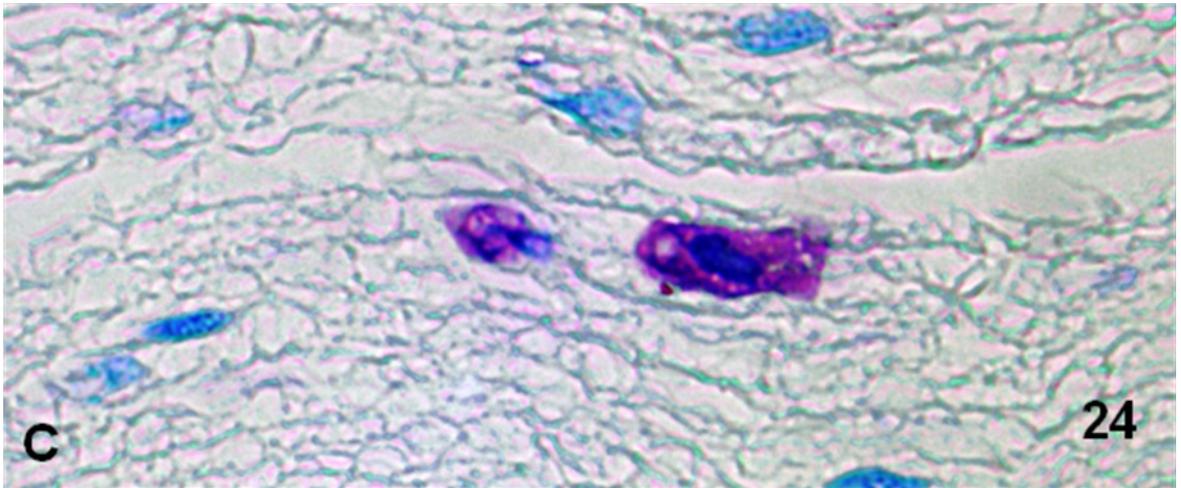
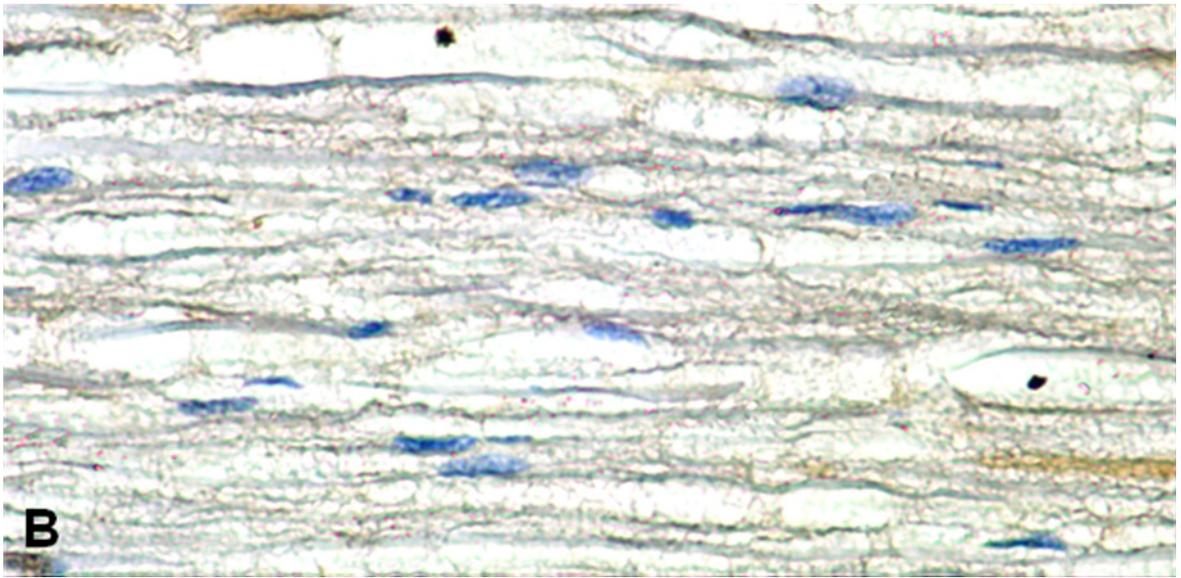
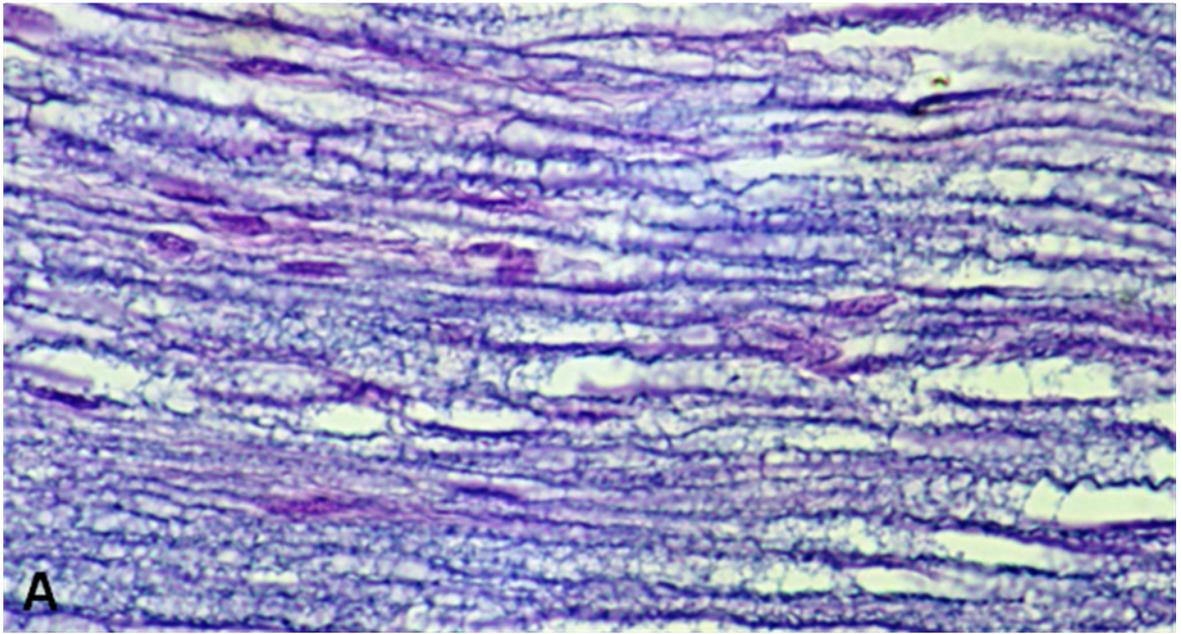


Figura 25 – Aspectos de microscopia de luz das lesões observadas em camundongos normais. Ciático, lesão de 15 dias. A. LFB: bainhas de mielina fracamente coradas. Seta: nodo de Ranvier. Obj.: 40X. B. IHQ: marcação irregular de núcleos e citoplasma- setas demarcam internodo curto de mielina (remielinizado). Anti-S100 (marrom; complexo estreptavidina-biotina-peroxidase). Contra coloração: hematoxilina de Mayer. Obj.: 40X.

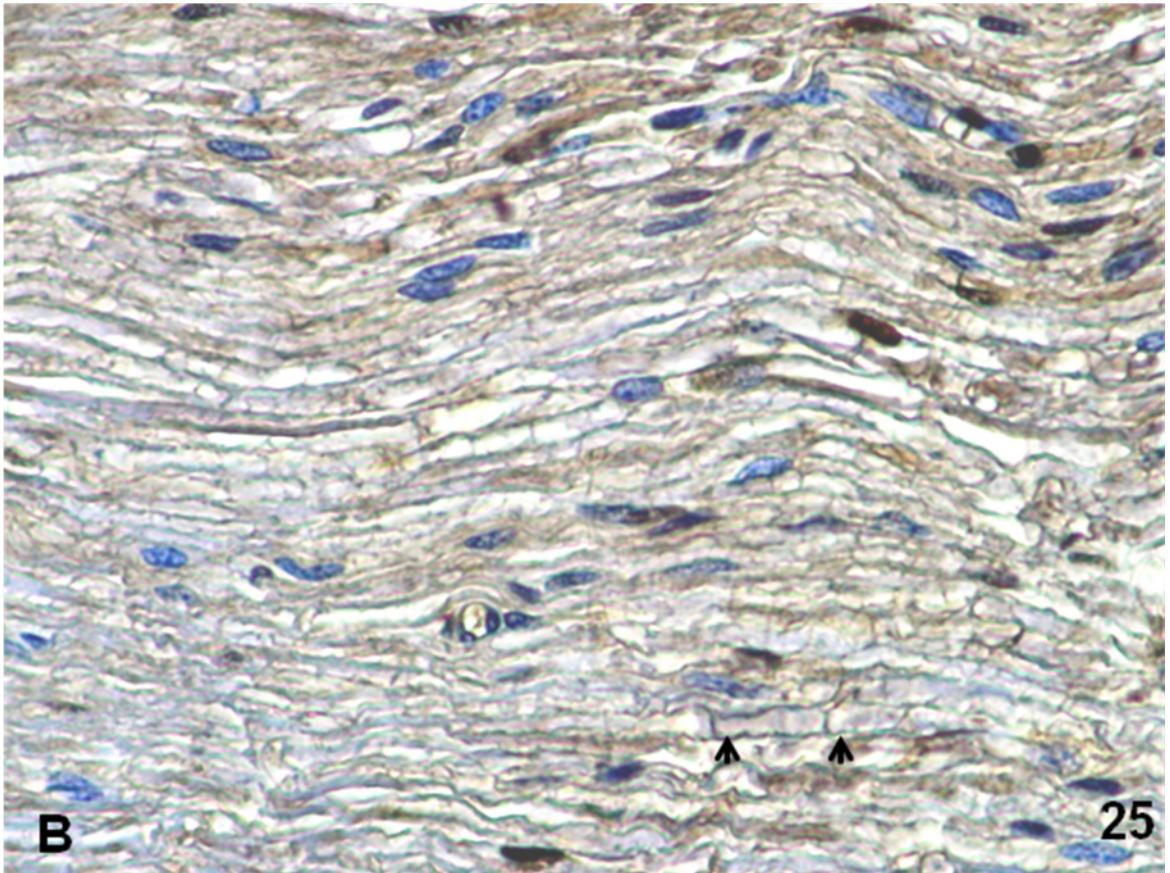
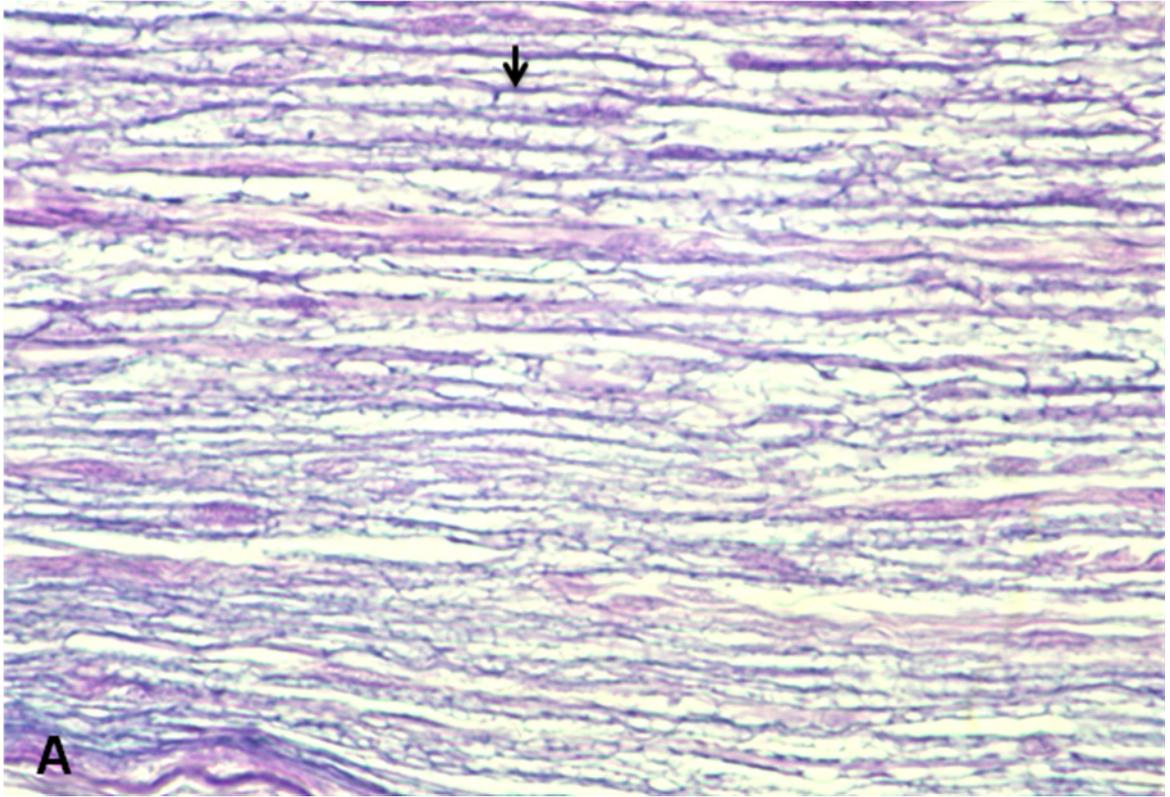


Figura 26 – Aspectos de microscopia de luz das lesões observadas em camundongos KO para Cx 32. Ciático lesão de 24 horas. A. H&E: infiltrado inflamatório no perineuro. Obj.: 40X. B. LFB: infiltrado inflamatório no perineuro. Obj.: 40X. C. IHQ: células inflamatórias marcadas pela peroxidase no perineuro. Anti-S100 (marrom; complexo estreptavidina-biotina-peroxidase). Contra coloração: hematoxilina de Mayer. Obj.: 40X. D. AT: mastócito no endoneuro. Obj.: 40X.

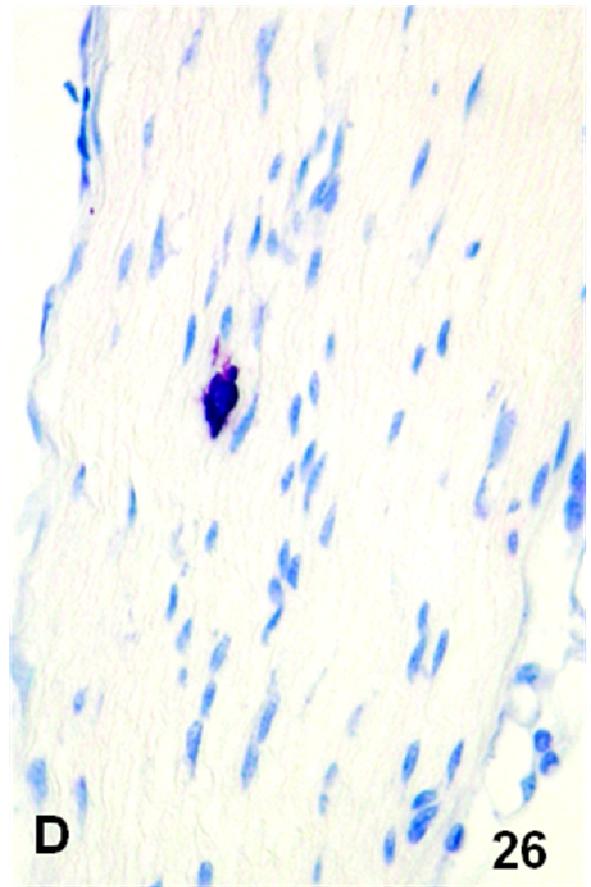
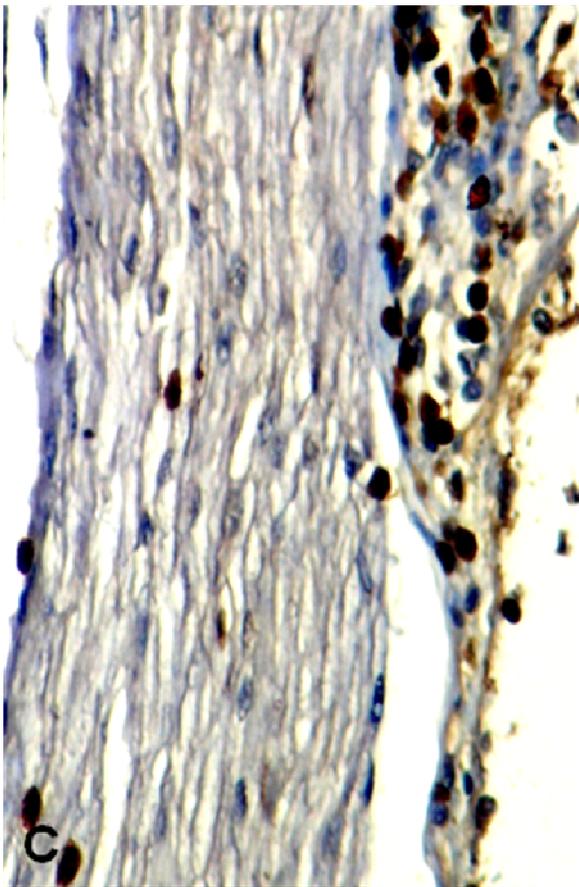
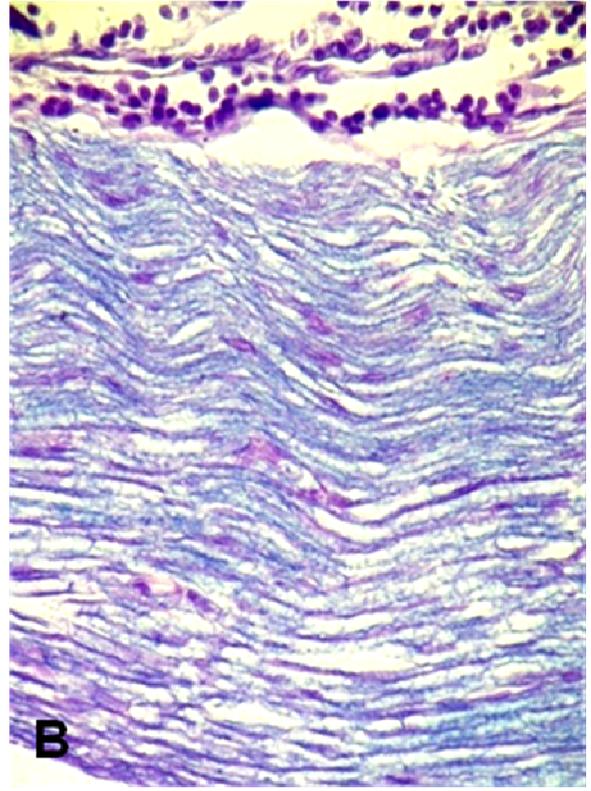
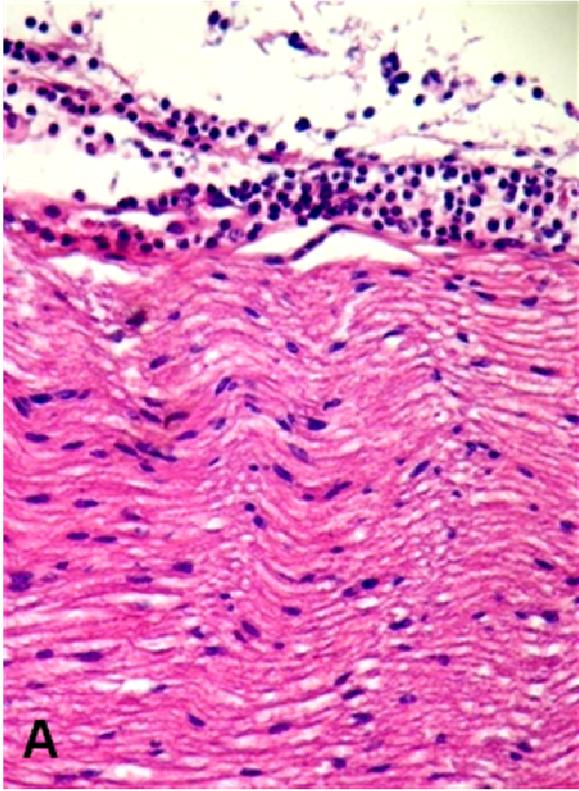


Figura 27 – Aspectos de microscopia de luz das lesões observadas em camundongos KO para Cx 32. Ciático lesão de 3 dias A. H&E: aumento moderado da celularidade no perineuro e discreto no endoneuro e câmaras de digestão (seta). Obj.: 20X. B. LFB: coloração irregular das bainhas de mielina. Obj.: 20X. C. IHQ: marcação irregular preferencialmente de núcleos. Anti-S100 (marrom; complexo estreptavidina-biotina-peroxidase). Contra coloração: hematoxilina de Mayer. Obj.: 20X. D. AT: mastócitos no endoneuro. Obj.: 20X.

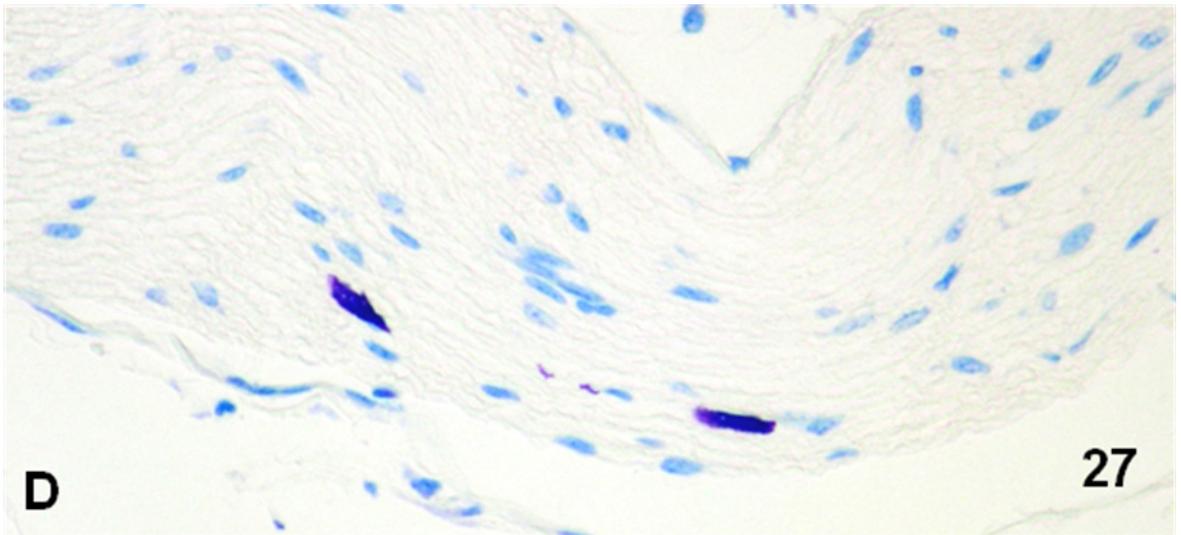
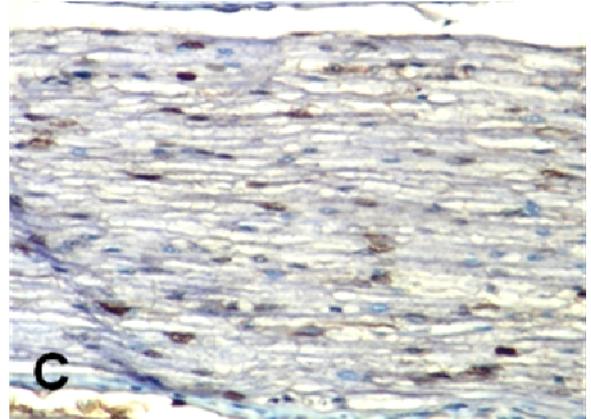
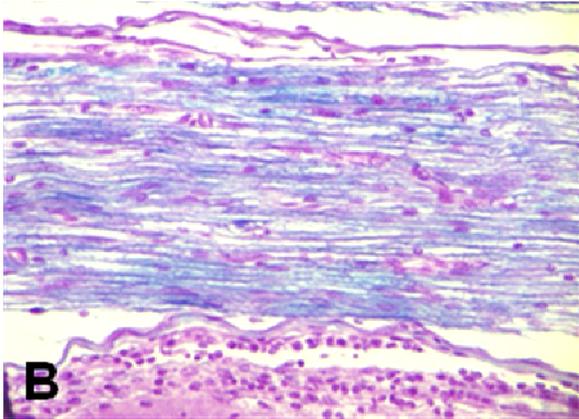
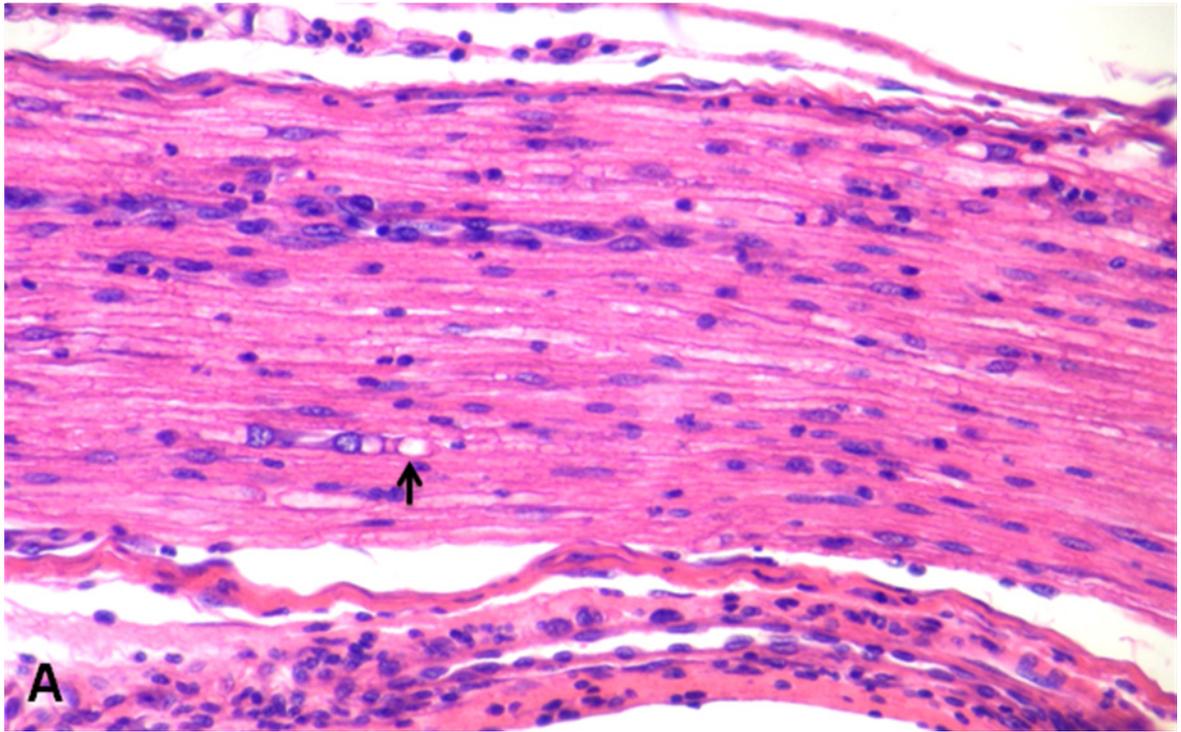


Figura 28 – Aspectos de microscopia de luz das lesões observadas em camundongos KO para Cx 32. Ciático lesão de 15 dias A. H&E: aumento da celularidade no perineuro e separação das fibras no endoneuro. Obj.: 4X. B. LFB: coloração mais fraca das bainhas de mielina da região afetada (0). Obj.: 4X. C. AT: mastócitos no endoneuro e na periferia dos vasos. Obj.: 20X. D. IHQ: marcação difusa de núcleos e citoplasma. Anti-S100 (marrom; complexo estreptavidina-biotina-peroxidase). Contra coloração: hematoxilina de Mayer. Obj.: 40X.

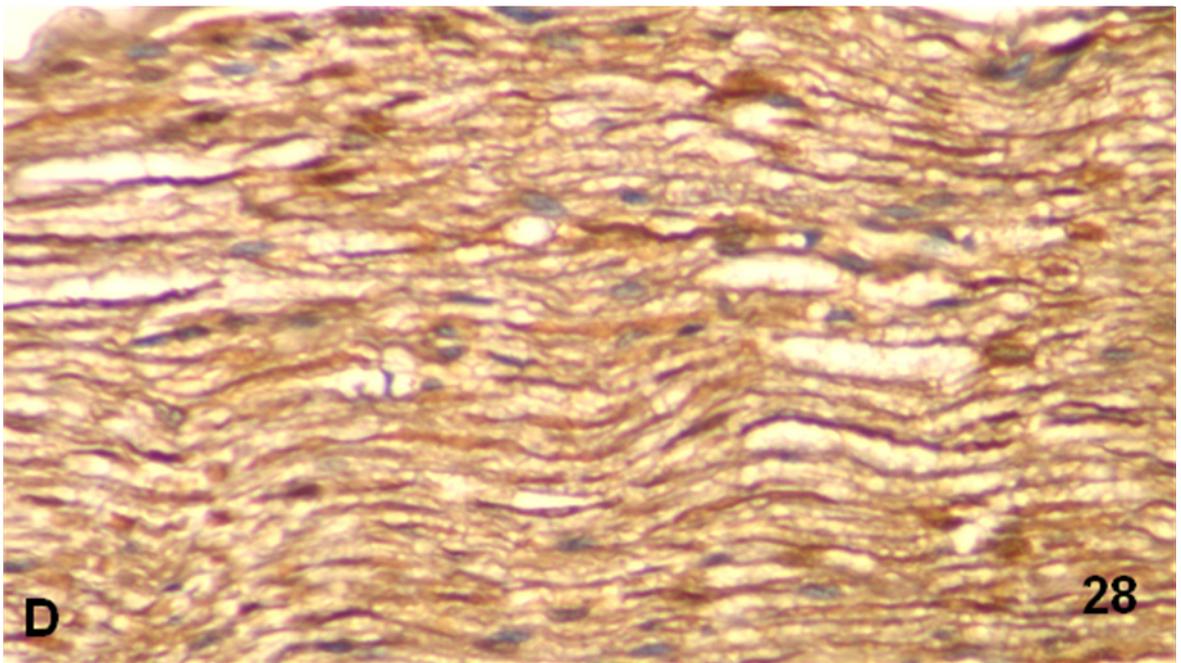
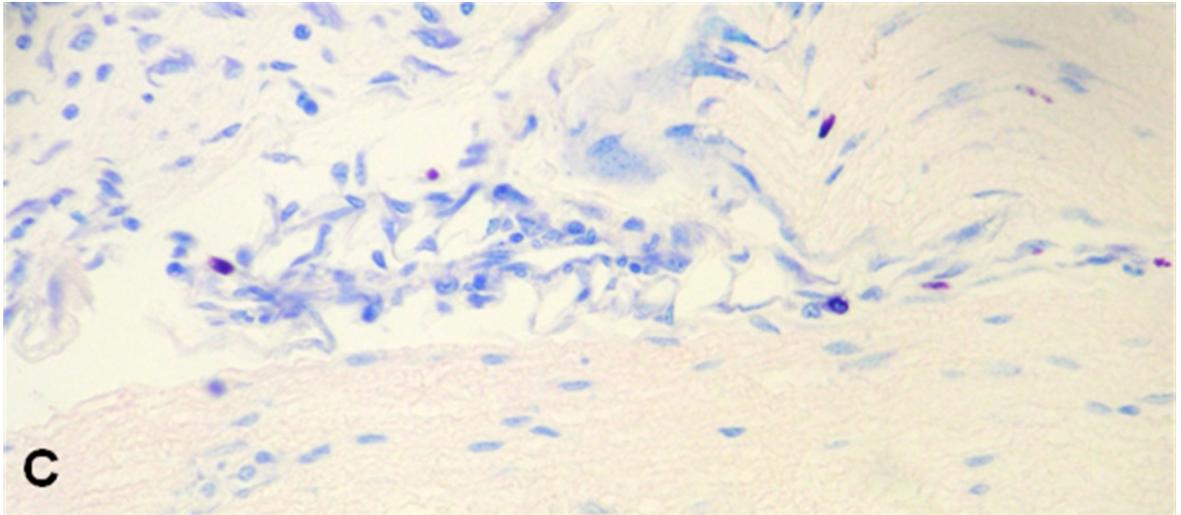
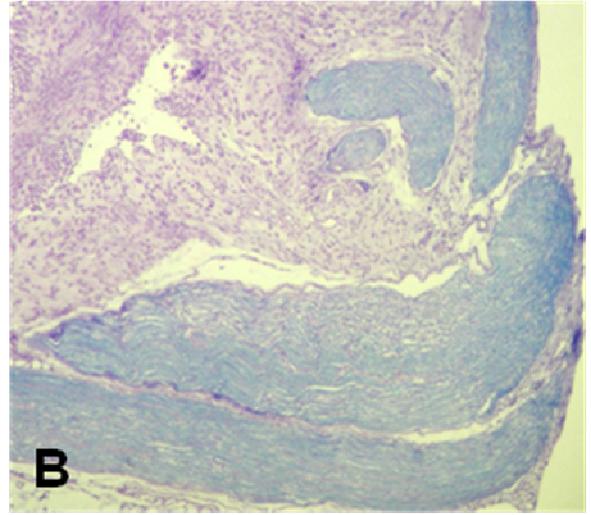
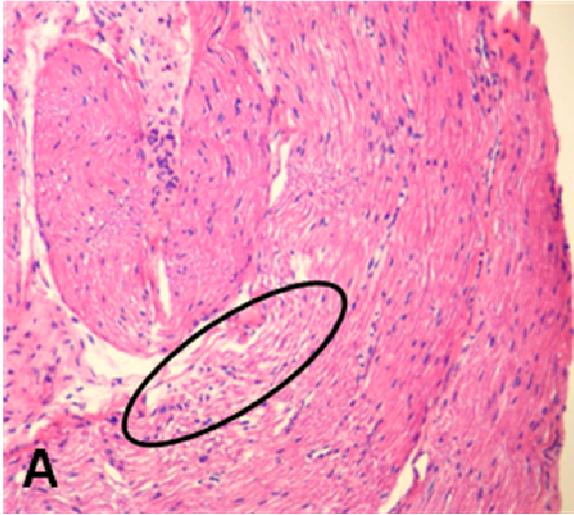


Figura 29 – Aspectos de microscopia de luz das lesões observadas em camundongos KO para Cx 32. Ciático lesão de 21 dias A. H&E: aumento da celularidade ao longo das fibras nervosas. Obj.: 20X. B. LFB: coloração de diferentes intensidades nas bainhas de mielina. Obj.: 20X. C. AT: presença de mastócitos no endoneuro e na periferia dos vasos. Obj.: 20X. D. IHQ: marcação irregular nos núcleos e citoplasma. Anti-S100 (marrom; complexo estreptavidina-biotina-peroxidase). Contra coloração: hematoxilina de Mayer. Obj.: 20X.

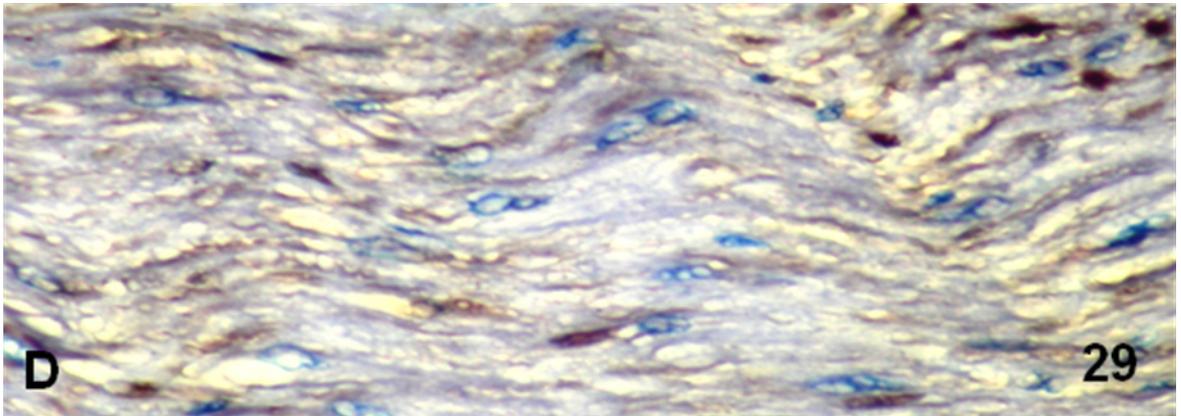
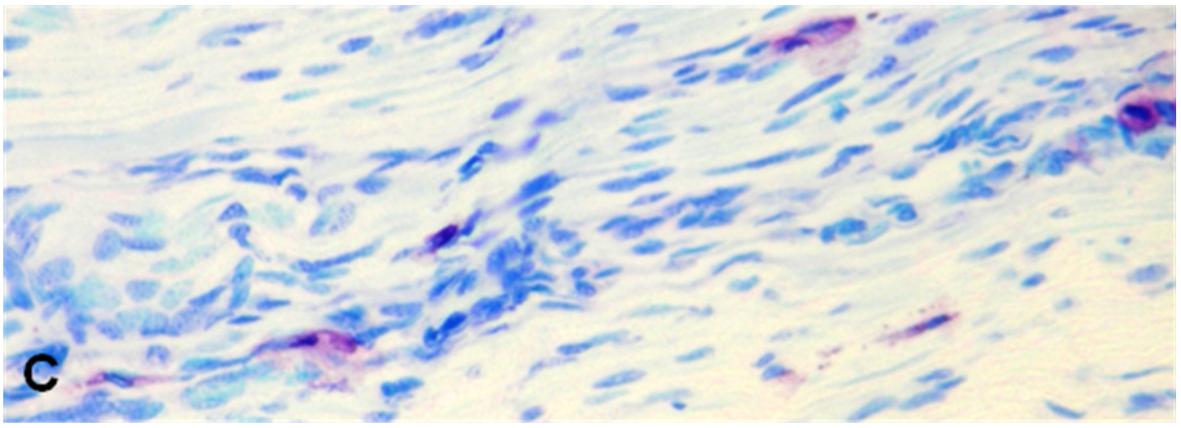
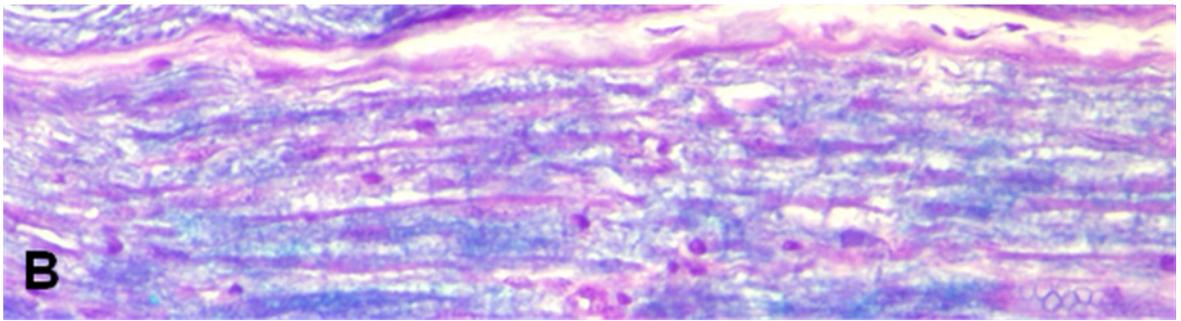
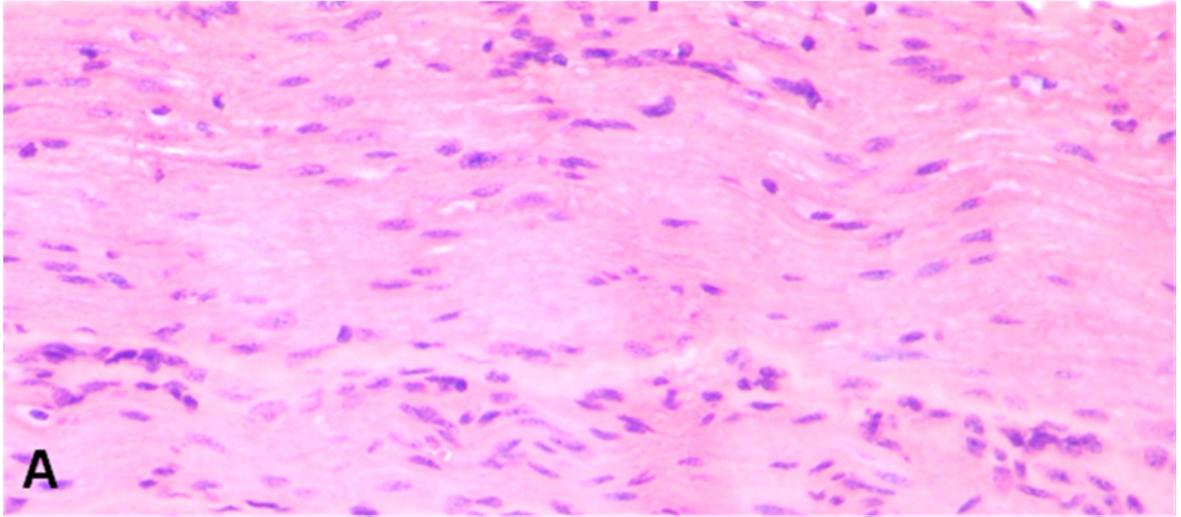


Figura 30 - Imunofluorescência para Cx32 no pulmão e fígado de camundongos normais. A: Bronquíolo Obj.: 40X. B: trabéculas hepáticas. Obj.: 40X. Anti-Cx32 (verde; complexo estreptavidina-biotina-FITC).

